

27/03/2021

APEOESP

61

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

**PELO CUMPRIMENTO
NA ÍNTEGRA DA
SENTENÇA DE NÃO
RETORNO ÀS AULAS**

**VACINAÇÃO
PARA TODOS
SEM CORTE POR
FAIXA ETÁRIA**

Secretaria de Comunicação

Reunida neste sábado, 27/3, a Diretoria Estadual Colegiada da APEOESP realizou um balanço das ações do nosso sindicato em defesa da vida desde o início de 2020, quando já se prenunciava o agravamento e expansão dos contágios pelo novo coronavírus, que causa a covid-19.

Durante os anos de 2020 e 2021 a APEOESP combateu sem tréguas para garantir os direitos dos professores, dos demais profissionais da educação e dos estudantes, sobretudo no que se refere ao inalienável direito à vida, ameaçado constantemente pelas decisões irresponsáveis de João Doria e Rossieli Soares com relação à volta às aulas presenciais.

Volta às aulas, somente com trabalho remoto

Graças à nossa luta em defesa da vida, a sentença de suspensão das aulas e atividades presenciais está em pleno vigor, proibindo atividades e aulas presenciais em todas as escolas públicas (estaduais e municipais) e privadas.

Frente à existência da sentença, embora não declare o seu cumprimento, o governo mantém suspensas as aulas presenciais pelo menos até dia 11/4, quando se encerra a prorrogação da fase emergencial. A sentença é clara: nenhuma aula ou atividade presencial pode ser retomada nas fases vermelha ou laranja.

Portanto, todas as escolas devem permanecer totalmente fechadas, sem qualquer trabalho presencial. Todos devem permanecer em teletrabalho, com garantia de equipamentos e condições de acesso para professores e estudantes.

Mandados de segurança para efetivação da sentença judicial

Assim, havendo qualquer tentativa de retomada das aulas e atividades presenciais, a APEOESP impetrará mandado de segurança para impedir o retorno às aulas e atividades presenciais, conforme

sentença proferida pela juíza da causa, devendo as subseções procederem da mesma forma em seus âmbitos.

Distribuição não presencial da merenda escolar

O governo anunciou que irá transferir aos pais e responsáveis um valor em dinheiro para a aquisição de alimentos para os estudantes classificadas nas faixas de pobreza e extrema pobreza.

A APEOESP reivindica que todos os estudantes tenham direito à alimentação escolar, na forma de cestas básicas ou tickets para aquisição de cestas básicas a serem enviadas para as suas casas.

Nenhum profissional da educação a menos na vacinação

O governo estadual anunciou o plano de vacinação dos profissionais da educação, a se iniciar em 12 de abril.

Entretanto, este plano de vacinação prevê a vacinação inicial dos profissionais da educação somente a partir de 47 anos. No caso dos professores, veja as faixas etárias existentes na rede estadual de ensino:

Nº de Professores com mais ou menos de 47 anos
Rede Estadual de Educação Básica de São Paulo – 2020

Faixa etária	Nº de Professores	Proporção
Até 46 anos	78.173	51,3%
Com 47 anos ou mais	74.187	48,7%
Total	152.360	100,0%

Fonte: INEP - Censo Escolar 2020

Elaboração: DIEESE- Subseção Apeoesp

Veja também a tabela que mostra quantos professores estão abaixo e acima da faixa etária dos 47 anos:

Professores por Faixa Etária
Rede Estadual de São Paulo, junho de 2020

Faixa Etária	Quantidade	Percentual
até 19 anos	11	0,0%
20 a 29 anos	8.522	4,4%
30 a 39 anos	42.964	22,4%
40 a 49 anos	67.675	35,3%
50 a 59 anos	57.525	30,0%
60 anos ou +	15.101	7,9%
Total	191.798	100,0%

Fonte: SEDUC - Cadastro Funcional da Educação

Elaboração: DIEESE/Subseção Apeoesp

A APEOESP não concorda com essa faixa de corte de 47 anos. Nosso sindicato cobra do governo a vacinação de todos os professores e de todos os profissionais da educação, sem limite de idade e sem qualquer outra condicionante.

Ofício neste sentido já foi encaminhado ao governador no dia 24 de março, mesma data do anúncio do plano de vacinação.

A vacinação para todos é fundamental, pois o levantamento que temos realizado diariamente mostra que estão falecendo de covid-19 professores jovens, na faixa de 30, 40 anos. As novas variantes do vírus têm causado óbitos até mesmo de crianças e adolescentes.

Ao mesmo tempo, a APEOESP participa da mobilização social pela garantia de vacinação para todos.

Auxílio emergencial

A APEOESP, além de participar da luta pelo auxílio emergencial nacional, luta também pelo auxílio emergencial estadual de R\$ 600,00, para assegurar condições mínimas de sobrevivência para que todos e todas possam se manter em isolamento social, única forma cientificamente comprovada de proteção contra a pandemia. Essa providência é essencial sobretudo nesse momento em que se agrava a pandemia, que se elevam os números de mortos e que o processo de vacinação evolui muito lentamente.

Campanha de solidariedade

Também na nossa categoria há segmentos extremamente vulneráveis, sem contrato, sem aulas e que precisam da nossa solidariedade. Por isso, a APEOESP retomará, por meio das subsedes, a campanha de solidariedade, de acordo com detalhamento que será brevemente anunciado.

Defesa dos professores grevistas

Além da cobrança judicial do pagamento nos salários dos professores que participaram da greve em defesa da vida, as subsedes também farão levantamento dos professores que sofreram descontos, para que, de forma descentralizada, prestem o auxílio necessário a esses professores.

Pesquisa sobre impactos da pandemia na educação

A APEOESP realizará pesquisa para evidenciar todos os impactos da pandemia na nossa categoria e na educação pública no estado de São Paulo, demonstrando o acúmulo de trabalho, os problemas e desafios e as consequências das medidas autoritárias tomadas pelo governo Doria/Rossieli.

Câmeras nas salas de aula, não!

A APEOESP vem observando movimentação da SEDUC no sentido da instalação de câmeras nas salas de aula das escolas estaduais, a pretexto de cuidar da segurança dos equipamentos tecnológicos instalados nas salas. Não aceitamos!

Os professores têm autonomia pedagógica e liberdade de cátedra. Não admitimos ser vigiados, monitorados e intimidados.

A APEOESP produzirá material específico sobre esse assunto, com embasamento jurídico e orientações.



REPÚDIO TOTAL AO PL 5435!

A APEOESP vem manifestar total repúdio ao Projeto de Lei 5435, de autoria do senador Eduardo Girão (Podemos/CE), que a pretexto de “proteger a gestante e a criança”, obriga as mulheres vítimas de estupro a desenvolver a gravidez que dele decorra, tirando-lhe o direito ao aborto legal hoje assegurado nesses casos.

Mais ainda, cria auxílio financeiro para que o filho decorrente de estupro, como forma de constranger a mulher vítima dessa violência, como se um valor em dinheiro pudesse fazê-la superar o trauma e a natural rejeição a essa indexável gravidez.

Não aceitamos e não aceitaremos esse projeto e, na hipótese de sua aprovação, lutaremos incansavelmente para que seja anulado pela justiça.

**PELO DIREITO DAS MULHERES AO
SEU PRÓPRIO CORPO!**

Pofessora Bebel

Presidenta da APEOESP



REPUDIAMOS DAMARES ALVES PELA DESTRUIÇÃO DAS POLÍTICAS PARA AS MULHERES NO BRASIL

A luta histórica das mulheres no Brasil conquistou importantes avanços no decorrer do governo democrático-popular dos presidentes Lula e Dilma (2003-2016). Com mobilização, diálogo e negociação, foram implementadas políticas para as mulheres por meio das Conferências de Políticas para as Mulheres e Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres instituída e fortalecida nesses governos.

Hoje, sob o comando obscurantista da Ministra Damares Alves, essas políticas estão praticamente destruídas e não podemos aceitar.

Repudiamos, portanto, de forma profunda e veemente a atuação destrutiva da Ministra Damares Moura e lutaremos firmemente pelo fim do governo genocida de Bolsonaro e pela plena restauração das políticas construídas pela luta e mobilização de todas as mulheres.

PELA VIDA E DIREITOS DE TODAS AS MULHERES!

Professora Bebel

Presidenta da APEOESP



TODA A SOLIDARIEDADE A PROFESSORA LARISSA BOMBARDI

Ameaçada e perseguida por grupos de extrema direita, bolsonaristas, a professora e pesquisadora do Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo Larissa Mies Bombardi foi forçada ao exílio.

As ameaças e perseguições se iniciaram a partir do lançamento do Atlas “Geografia do Uso de Agrotóxicos no Brasil e Conexões coma União Europeia”, em abril de 2019

A profundidade e o alcance da pesquisa foram tais que levaram a maior rede de produtos orgânicos da Escandinávia a suspender a compra de alimentos do Brasil, atingindo em cheio os interesses do agronegócio.

Essa situação é absurda e inaceitável e demonstra o nível a que chegaram os ataques obscurantistas à ciência e aos cientistas brasileiros e, desta forma, a APEOESP manifesta sua mais irrestrita solidariedade com a professora Larissa Bombardi.

Ao mesmo tempo, manifestamos nosso mais profundo repúdio aos setores que realizam tais ataques à professora Larissa, destacando a figura nefasta do bolsonarista Xico Graziano, ex-integrante do PSDB, que desta forma comete um crime para defender os latifundiários e a indústria do agronegócio.

***Em defesa da vida, da ciência e do conhecimento.
Fascistas, não passarão!***

Professora Bebel
Presidenta da APEOESP



DITADURA NUNCA MAIS!

Aproxima-se o dia 31 de março, data em que, no ano de 1964, o Brasil ingressou num período de 21 anos de trevas, com a instauração da sanguinária ditadura militar que retirou direitos da classe trabalhadora, da população e que perseguiu, matou e torturou milhares de brasileiros e brasileiras.

Nesta data devemos realizar uma reflexão sobre como poderemos restaurar a plena democracia no Brasil, hoje enfraquecida e ameaçada pelo governo extremista e genocida de Jair Bolsonaro.

Não aceitaremos, portanto, nenhuma tentativa de comemoração do golpe militar de 1964 por parte de setores de extrema-direita e militares saudosistas da ditadura e esperamos que órgãos superiores da justiça ajam no sentido de coibir tais atos, sobretudo no momento em que Supremo Tribunal Federal dá um passo muito importante no sentido da defesa do Estado democrático de direito ao decretar a parcialidade do ex-juiz Sérgio Moro no julgamento do ex-presidente Lula e a anulação de suas sentenças.

**EM DEFESA DA DEMOCRACIA.
DITADURA NUNCA MAIS!**

Professora Bebel

Presidenta da APEOESP